

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Pôrto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTA DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos todos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que vamos enviar a cobrança todos os recibos das assinaturas referentes ao 25.º semestre já vencido e outras a vencer-se.

Pedimos a todos e em especial a aqueles cuja cobrança é feita pelo correio, a fineza de satisfazerem o seu débito logo que lhes seja presente a mesma cobrança, a fim de nos evitar muito trabalho e novas despesas.

Mais avisamos de que, atendendo à sobre-taxa dos Correios, a cobrança é acrescida de 1\$50, sendo esta elevada da mesma importância todas as vezes que a mesma venha a ser feita pelo mesmo correio.

REGIONALISMO BEIRÃO

No último sábado reuniu pela primeira vez na Casa das Beiras, em Lisboa, a Junta Suprema do Regionalismo Beirão para apreciar um vasto plano de trabalhos a realizar.

Presidiu a essa reunião o sr. dr. Armando Canelas de Azevedo, e, em nome da Junta, falou o sr. coronel Lopes Mateus que fez algumas considerações acerca do plano elaborado.

No seu desenvolvimento, o plano inclui a protecção aos beirões pobres residentes em Lisboa; assistência médica; subsídios nas doenças aos chefes de família e no desemprego; distribuição de agasalhos e fatos às crianças nas quadras festivas; escolas de canto coral, ginástica, esgrima e dança, para os sócios; fomento do desporto nas províncias, com a instituição de prémios para os grupos regionais vencedores; desenvolvimento da instrução nas regiões onde o analfabetismo se torne mais notório; contribuição para construções escolares e aquisição de material didático; instituição de um prémio por distritos, denominado «Casa das Beiras», aos professores primários que mais se salientem na sua missão educativa; conferências, exposições artísticas, agrícolas e industriais; concurso de monografias de carácter histórico, com prémios pecuniários.

Quanto ao Congresso Beirão, já escolhida a cidade da Guarda para a sua reunião, há a encarar este ano o problema de transportes, pelo que ainda não está marcada data para a sua efectivação.

Na apreciação do projecto intervieram vários oradores.

A Junta Suprema do Regionalismo Beirão, ao reunir-se pela primeira vez, enviou telegramas de saudações ao Sr. Presidente da República e ao Chefe do Governo.

AS ROSEIRAS

Anda o sol e o vento, as chuvadas teimosas e as neblinas mortíferas, em luta constante, um para obrigar a florir as roseiras e as fruteiras e os outros para impedir as seivas de realizar com magnanimidade habitual os milagres primaveris da ressurreição vegetal e pródigos anuais das misteriosas fecundações.

Os caules temeratos, os ramos sem sossêgo, as vergontes carregadas de flores, os arbustos dos jardins e as árvores orgulhosas dos pomares frementes de vida, contrariados, nos seus destinos, torturados e perturbados nas suas funções materiais, reagem pacientemente e lá vão abrindo a custo, para os fulgores que de quando em quando as aquecem, as suas taças perfumadas, a vêr se caí dentro delas, como poeira do céu, um pouco de sensual e fecundante polen.

As roseiras antigas, habituadas a estas ciladas marçalinas, tôdas carregadas de botões e de promessas florais, têm-se portado como heroínas estáticas nesta batalha dos elementos enfurecidos com a sua seiva pujante e forte.

Nem os aguaceiros gelados, nem os frios extemporâneos das noites tempestosas, têm conseguido desviá-las da sua excelsa missão de criar, para deslumbramento dos nossos olhos, preciosidades duma opulência de rajá de Golconda. E assim, quer chovia quer não, tôdas as manhãs as gloriosas feiticeiras, revêem-se na sua perspectua mocidade. Oferecem à nossa gula visual buzios dum clorido ensanguentado e duma alvura tão limpa que chega a ser obsessão pensar nos mistérios donde tanta maravilha brota, sem ser possível desvendá-las.

Quedamo-nos largo tempo, debruçados sobre os cachos dos botões, tanto fechados como os sacários virginalis antes de tocados pela dôr, a vêr se conseguimos adivinhar os segrêdos perturbantes daquela orgia de pétalas prestes a espreguiçarem-se para a vida efêmera e para a luz vivificadora e triunfal. As abelhas esvoaçam e zumbem ao redor, á espreita dos nectares dulcíssimos, ocultos nos cálices ainda por abrir. Há como que uma sinfonia de noivado, executada em surdina pelo mundo guloso dos insectos a festejar o nascimento humilde das rosas eburneas e frescas. E quando um carminado e carnudo botão se abre e mostra a gracil escultura que lhes sai do seio, dir-se-ia que tudo ri e canta em volta, louvando as assombrosas energias que conceberam e esculpiram semelhante obra de arte. . .

Mas tudo o que é belo no pequeno mundo, jardim é frágil e passageiro. As rosas abrem num dia, vivem horas e deixam-se logo morrer, pétala por pétala, numa agonia que faz doer a própria alma.

Os troncos franzinos, assim despojados de suas graças e louçanias, hibernam de novo, cansados de sofrimento que lhes bebem todo o sangue durante a tarefa esgotante de criação.

As roseiras afeitas ás mais dolorosas maternidades, serão daqui a pouco maizinhas tôdas de luto por lhes ter morrido todo o exangue, e lívidas, tôdas as filhas. E a última rosa a desabrochar trará consigo a derradeira ância de vida do lenho extenuado, que tanta beleza fugidia criou. Haverá uma alma imaculada em cada rosa e um coração ardente em cada roseira.

Alexandre Lima.

ECOS & NOTÍCIAS

FILMES REGIONAIS

O distinto fotógrafo de Ovar sr. Mário de Almeida acaba, segundo lêmos nos jornais da região, de apresentar um filme de paisagens daquela vila, que ao ser exibido causou agradável impressão pela técnica e arte.

Outro filme — «Romarias de Portugal» — também foi exibido em Vale de Cambra, no qual são focados os templos de Nossa Senhora da Saúde, da Beira Mar, de Ovar, Valega, Avanca, Paridilhó, Buheiro, Murtoza, Torreira, Veiros, Estarreja, Salreu, etc., e a tradicional romaria de Nossa Senhora da Saúde da Serra que se realiza em Gestoso, nos dias 13, 14 e 15 de Agosto.

A arte cinematográfica ao serviço da propaganda dos costumes, do pitoresco e do folclóre da nossa região, é a melhor obra turística para engrandecimento das suas belezas, do seu labor e da sua tradição.

Parabéns aos que assim trabalham a favor da causa regionalista.

ESPECULADORES

No nosso distrito os especuladores dos géneros alimentícios têm ultimamente sido fiscalizados, verificando-se que em Albergaria-a-Velha foram apanhados alguns com artigos açambarcados e em Estarreja os legionários detiveram outros que faziam sair daquele concelho géneros que ali são necessários.

QUARESMA

As cerimónias da Quaresma na nossa igreja paroquial têm decorrido com boa concorrência de fieis.

CRIAI COELHOS

A prole dum casal de coelhos pode atingir, em quatro anos, a elevada cifra de 1.250.000 cabeças.

ANTARES

Para que serve viver
Se ando na vida iludido?
Procurei nela vencer,
Final sou um vencido.

Meu amor é marinheiro;
Quando parte para o mar
Leva triste o coração
Por não me poder levar.

Moças lindas e solteiras
Levam a vida a gosar,
Porque, depois de casadas,
Por vezes hão-de chorar.

Barquinho que vais ligeiro
Por sobre as águas do mar,
Quizera ser marinheiro
Pra te poder timonar.

CARLOS FERNANDES.

UMA CONSTRUÇÃO CIENTÍFICA

Em Montreal, Canadá, numa fábrica de tabacos, os três andares superiores foram construídos com tijolo de vidro não tendo, por isso, janelas.

Os tijolos foram feitos de vidro ordinário com uma parte ôca no interior, e as paredes de vidro construídas com êstes tijolos foram feitas de forma que não são transparentes, mas sim translúcidas, dando 85% mais luz do que as janelas vulgares.

Os tijolos não são móveis, sendo as divisões interiores ventiladas mecânicamente por ventuinhas eléctricas.

PARECE ANEDOTA

Para os lados de Esgueira um «literato» saiu-se com esta:
—Então já sabes que o pobre António está viúvo?
—Sim? Desde quando?
—Ora, desde que lhe morreu a mulher.

*

A' porta de um tribunal:
—Alto! Os cavalheiros não podem entrar sem deixarem aqui as bengalas. São ordens.
—Então o senhor não vê que nós não trazemos bengalas?
—Pois não sei, façam o favor, de as ir buscar. São ordens. Sem me entregar a bengala é que não entra ninguém.

A FALTA DE GÊNEROS

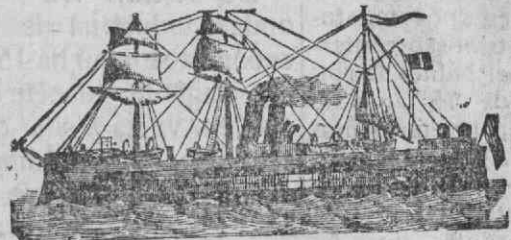
Embora se tenha notado aqui em Cacia já há bastante tempo a falta de alguns géneros, sobretudo açúcar, petróleo, bacalhau e arroz, não há motivo para o alarme que destas pequenas faltas se tem feito êco.

O abastecimento para todo o país, segundo informa tôda a imprensa, está a ser estudado e regulado pelos organismos competentes para evitar abusos, quer por parte dos comerciantes quer dos consumidores.

E' preciso que todos nesta hora grave que o país atravessa, evitem os açambarcamentos que são prejudiciais ao consumidor.

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alipio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensilios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

ARMANDO CRESPO

(397)

116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8

AVEIRO

Não ateime!

É! É! É!

INCONTIESTÁVELMENTE

CASA VIDINHA

Praça - ANGEJA

Quem melhor louça de barro, esmalte, fazendas e miudezas vende, com preços assceíveis.

V A G O

CASA ABRANTES

JOAQUIM SANTOS ABRANTES

Filho de ALBANO ANTÓNIO ABRANTES

(Telef. 47 çaviso) = BORRALHA - ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Panificação compete ver para crêr. Grande baixa de preços na casa de Joaquim dos Santos Abrantes, filho de A. A. Abrantes. Construtor de fornos para padarias, de qualquer sistema, fornece ferragens, masseiras, taboleiros e todos os restantes utensilios para as mesmas.

Satisfaz com prontidão e seriedade todos os pedidos dos seus clientes, tendo estes o direito de reclamar contra qualquer serviço que não esteja ao seu agrado.

Encarrega-se de tirar projectos para fornos novos. Prefira sempre no seu próprio interesse esta acreditada casa, porque a sua divisa é prontidão e seriedade.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

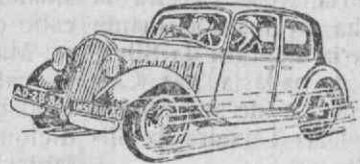
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO FERREIRA

Lecciona por contrato ou à hora, Sennhoras e Cavalheiros ::::



Trata da documentação e seguro (435)

Residência: Em LISBOA
Rua Jogo da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38
MOSCAVIDE Telef. 28055

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

:::de::: (510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

Moveis e decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pomal
(69) Telefone 2640 PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 afinçadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Caçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordões novos e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-itográficos (163)